

RELATÓRIO DE VISITA

Organização Social: Associação Novo Mundo

Cidade: Recife

Listada em: Setembro de 2003

Data da visita: Dias 6 e 7 de maio de 2007.

Breve Histórico

A Novo Mundo faz parte da primeira seleção de ONGs listadas na BVS. Sua escolha deu-se pelo fato do projeto trazer como inovação o fato de manter, na época, uma base na Escola Poeta Manoel Bandeira, localizada na Ilha do Leite - uma das maiores e mais perigosas favelas da área metropolitana do Recife.

Por estar inserida dentro da Escola, a equipe da Novo Mundo realizava o trabalho de educação complementar de forma diferenciada, influenciando inclusive na qualidade da grade de aulas e do currículo escolar.

A ONG foi criada por Suely de Macedo Brito, profissional cujo passado está ligado aos principais movimentos de Direitos Humanos do Nordeste, tendo sido uma das fundadoras da Casa de Passagem – organização referência na questão da violência contra a mulher, acolhimento de meninas de rua e situações de drogas e gravidez precoce entre adolescentes.

A Novo Mundo já foi finalista do Prêmio Itaú-Unicef (edição 2005) e já recebeu apoios do Instituto C&A, Fundação Kellog (convênio recentemente renovado), Diaconia e outros.

Razões da Visita

1. A Novo Mundo completou 100% de sua meta de captação ao ser beneficiada por doativo da TAM perfazendo pouco mais de R\$ 44 mil.
2. A proposta da ONG é adquirir uma sede própria – meta ainda não atingida nos 10 anos de sua existência.
3. O fato de a BVS ter recebido um e-mail em tom de denúncia assinado por um ex-apoiador da ONG, alegando desmandos administrativos e incompetência técnica da equipe na gestão da ONG.

Entrevista com a Novo Mundo

A primeira entrevista aconteceu na sede da Novo Mundo na favela de “Deus Nos Acuda”, atual local de atuação da ONG e contou com a presença da Suely, duas pedagogas, a assistente administrativa, o coordenador de projetos e cerca de 20 representantes da comunidade beneficiária.

Alegaram que o autor da denúncia (Marcelo Schneider) quis utilizar a ONG como forma de atrair patrocinadores para seus projetos pessoais (TV Pernambuco.com) e por se tratar de pessoa de difícil trato e cujo acordo inicial enveredou por outros caminhos, acabou por se indispor com a equipe da Novo Mundo – o que causou um rompimento intempestivo entre as partes.

Ainda alegando “zelo com o nome e reputação da Novo Mundo”, Suely fez uma carta aberta informando que não tinha mais laços com o Marcelo em um tom que gerou, em represália, o e-mail em que Marcelo faz as acusações.

A equipe reafirmou seu compromisso com a transparência nas parcerias com a BVS e com a Fundação Kellog (atuais apoiadoras), colocou-se à disposição para uma auditoria indicada por nós na ONG e entregou uma pasta com documentos relativos ao convênio com a Kellog, cartas de referências de ex-apoiadores e outros que havíamos solicitado (*em análise posterior, verifiquei algumas inconsistências nos documentos e solicitei esclarecimentos, que já foram remetidos e estão sendo analisados pela equipe técnica da Atitude*).

Com relação ao uso do recurso, afirmaram que o valor de R\$ 44 mil não é suficiente para a aquisição de um imóvel na região: na comunidade, não há imóveis regulares e com documentação em ordem. Nas cercanias, o bairro de Boa Viagem faz com que os preços das casas estejam super valorizados.

Diante disso e do fato de que há uma denúncia pairando sobre a Novo Mundo, em processo de apuração, fizeram as seguintes sugestões:

- a) Que a BVS retenha o dinheiro por enquanto.
- b) Em um prazo a ser estipulado, a Novo Mundo vai buscar o apoio para completar o valor mínimo necessário para a aquisição do imóvel.
- c) Em paralelo, vão negociar para que a Fundação Kellog renove, para 2008, o convênio que vence em dezembro próximo, garantindo assim os custos operacionais da equipe e do trabalho.

Em resumo, a liberação da verba ficaria condicionada às condições acima, somadas à apuração das denúncias desde que esta apuração inocente a Novo Mundo.

Entrevista com o Marcelo Schneider

No encontro no dia 7 de maio, reafirmou as acusações do e-mail, forneceu o número do processo/denúncia que abriu no Ministério Público contra a ONG nos exatos termos do e-mail enviado e informou que aguarda no prazo de 10 a 15 dias ser chamado para dar depoimento sobre o caso.

Confirmou que se aproximou da Novo Mundo com o projeto de utilizar a reputação da ONG para desenvolver um projeto de TV Comunitária, via Internet, feita por/para jovens pobres e que tinha o "honesto" propósito de tornar a ONG uma OSCIP – permitindo assim que, como diretor, fosse remunerado.

Fato confirmado inclusive pela Suely na conversa do dia anterior, alegou também que havia colocado à disposição da Novo Mundo cerca de R\$ 50 mil em equipamentos de sua ex-produtora (ilhas de edição, câmeras, switchers, softwares) e que esse patrimônio seria aos poucos incrementado com novos convênios e apoios obtidos a partir dos propósitos sociais do projeto.

Não apresentou provas dos desvios financeiros alegados, mas tem a convicção de que a ONG não resiste a uma auditoria, tamanha a fragilidade e inconsistência – tanto administrativa quanto técnica do projeto.

Meu parecer

É fato que a BVS conhece a Novo Mundo há cerca de 4 anos e durante esse período, os repasses feitos seguiram os procedimentos de praxe o que incluiu algumas visitas à ONG. Nunca tivemos qualquer razão para suspeitar de desmandos, ainda que tenhamos acompanhado durante boa parte desse tempo as dificuldades financeiras que quase inviabilizaram a Novo Mundo – períodos esses que coincidiram também com a escassez de recursos da BVS naqueles períodos entre o Dia da Responsabilidade Social e a campanha de Cartão de Natal.

Mas é também fato que a Novo Mundo não tem mais a mesma qualidade técnica dos anos anteriores, a equipe é nova e depois de ter sido obrigada a sair da escola Poeta Manoel Bandeira (por alegadas "razões políticas"), o projeto está recomeçando na favela de Deus Nos Acuda – nesse sentido, o convênio com a Fundação Kellog no valor de US\$ 45 mil tem sido fundamental. Particularmente, nota-se um claro cansaço da Suely que inclusive relatou uma série de problemas de saúde e financeiros de ordem pessoal.

Por outro lado, embora o Marcelo Schneider não tenha apresentado provas, a segurança com que faz suas afirmações denotam que, ou o sujeito realmente sabe de algo ainda que não possa provar, ou é um tremendo mau caráter.

Conclusão

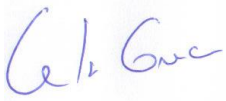
A Novo Mundo enviou uma série de documentos e prestações de contas em resposta ao meu pedido de maiores informações, forneceu também telefones de contato da Fundação Kellog, Fundação Banco do Brasil (afirmam que acabaram de ser aprovados). Vamos analisar os documentos e se a Bovespa autorizar, entramos em contato com a Kellog e Banco do Brasil – se essa idéia for aprovada, precisamos combinar a forma de abordagem a esses dois apoiadores.

Para termos mais elementos e irmos mais a fundo com relação às contas da Novo Mundo, seria necessário contratar uma auditoria (que eu estimo custar, em Recife, algo em torno de R\$ 5 mil para um job específico).

Por sua vez, o Marcelo Schneider será chamado pelo MP de Pernambuco – o número do processo foi informado para a Sonia Bruck que o repassou para o Depto. Jurídico da Bovespa.

Sugiro, portanto, aguardar e acompanhar o desenrolar dos fatos por mais 2 semanas e aí tomarmos uma decisão definitiva.

Atenciosamente



Celso Grecco

São Paulo, 8 de maio de 2007.